

Leia todo o conteúdo deste material de estudo, logo em seguida anote em seu caderno de religião o seu entendimento.

Pode ser em tópicos ou se preferir pode ser em um mapa mental.

## ANCESTRALIDADE E CULTO AOS ANTEPASSADOS

Ancestralidade é a crença na influência dos entes falecidos sobre a família. Essa perspectiva entende que, quando uma pessoa morre, seu espírito continua ligado à família, ajudando as pessoas que ama e oferecendo auxílio nos momentos difíceis. Os espíritos ancestrais dependem das oferendas e das lembranças dos descendentes para continuar a existir no mundo dos mortos.

Essas crenças estão presentes em várias culturas e religiões no mundo todo. No Brasil, a crença na ancestralidade está presente em alguns povos indígenas e acompanhou os africanos trazidos como escravizados.

### ANCESTRALIDADE NAS RELIGIÕES AFRICANAS

As religiões africanas, em geral, não entendem o corpo e a alma como elementos separados e diferentes. Por isso, acredita-se que, após a morte, os antepassados mantêm a mesma aparência e costumes de quando estavam vivos. Eles têm a capacidade de estar presentes em vários lugares ao mesmo tempo, no mundo dos mortos ou próximos aos seres humanos, por meio de sonhos, animais ou elementos da natureza.

As religiões africanas acreditam que os ancestrais são capazes de oferecer grandes benefícios aos parentes vivos, como prosperidade, bons filhos, saúde e vida longa.



Uma forma de agradecer e deixar os antepassados felizes é entregando oferendas. Cada cultura tem um modo de ritualizar a entrega das oferendas, variando desde a disposição de comidas e bebidas no túmulo do falecido até a realização de festas coletivas em sua homenagem. Essas celebrações devem ser comandadas pelo chefe da família, que, em nome de todos, providencia os melhores frutos da colheita para serem ofertados aos antepassados como forma de gratidão. O ritual é acompanhado de orações, cantos e danças, com as pessoas geralmente usando máscaras e outros adornos.



Leia o texto e, depois, responda às questões.

Para os Bwa [que vivem no sudoeste de Burkina Faso], as máscaras atuam como intermediárias entre o reino dos homens (mundo cultural) e o reino da natureza (mundo selvagem). Para esses povos, o bom funcionamento do ciclo da vida depende intrinsecamente do uso da máscara placa em função de sua capacidade de restauração do equilíbrio e da harmonia entre os homens e as forças naturais. [...]

[...] Essa máscara tem um contexto de uso variado. Ela pode ser dançada em ritos iniciáticos, agrários, fúnebres, mas também em dias de trocas comerciais (mercados). Essa associação entre ritos fúnebres e ritos agrários sugerida na máscara aparece em função dos ancestrais serem vistos como guardiões do sucesso na agricultura e protetores do bem-estar da sociedade.

©Getty Images/Gamma-Rapho/Michel Huet



Máscara Bwa, de Burkina Faso

BEVILACQUA, Juliana R.; SILVA, Renato A. da. *África em Artes*. São Paulo: Museu Afro Brasil, 2015. p. 33.

1. Qual é a importância das máscaras para os Bwa?

---

---

2. Quais são as funções da máscara placa e qual é a sua relação com a ancestralidade?

---

---

---

---

## REENCARNAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESPÍRITO

Reencarnar significa “tornar-se carne novamente”. Essa crença está presente em diversas religiões, como o espiritismo, o budismo e o hinduísmo. Segundo essa visão, a alma desencarna quando morre, ou seja, deixa o corpo (carne) e vai habitar outro plano, o dos espíritos, para depois reencarnar, ao ocupar um novo corpo pelo nascimento.

As religiões que creem na reencarnação – chamadas reencarnacionistas –, como o hinduísmo e o budismo, acreditam que, durante os ciclos de vida e morte, as almas carregam um carma (do sânscrito *karman*, que significa “ação”). O carma se refere às consequências das ações realizadas em uma vida sobre as vidas futuras. É possível acumular carma bom, que renderá uma vida futura agradável; ou carma ruim, que resultará em sofrimentos ou provações na próxima vida. Esse termo não se restringe aos atos (considerados bons ou ruins), mas também às palavras e aos sentimentos.



Daniilo Dourado Santos, 2019, Digital.

Reencarnação: oportunidade do espírito de nascer outra vez e seguir as suas aprendizagens.

Segundo as religiões reencarnacionistas, o carma pode ser mudado, ou seja, pode ser melhorado, caso as pessoas (encarnadas ou desencarnadas) façam o bem, principalmente por meio de boas ações e de obras de caridade. Mas o carma também pode piorar para aqueles que fazem o mal e guardam sentimentos negativos.

O ciclo de reencarnação tem fim quando as almas evoluem e se tornam espíritos de luz, conquistando o direito de permanecer em um plano superior, próximo de Deus.

Segundo essa visão, todos têm alma imortal, que não envelhece nem morre, e o mundo material é um meio de passar por experiências que gerem aprendizado. Aquilo que se faz, pensa e sente constrói o nosso carma. Dessa forma, cada um é responsável pelo que vive no futuro, entendido como resultado das ações realizadas durante as encarnações.

**Fazer e Aprender**

Após a leitura do texto, analise a ilustração abaixo e explique-a com base no conceito de reencarnação.



Danilo Dourado Santos. 2019. Digital.

---

---

## REENCARNAÇÃO NO ESPIRITISMO

A reencarnação é uma das principais crenças do espiritismo. Para os espíritas, a morte é o desligamento entre o espírito e o corpo. A alma vai para outro plano, onde viverá as consequências da sua vida na Terra.

Para os espíritas, a alma pode ter dificuldade de se libertar dos sentimentos, das dores e dos bens materiais da vida. Por isso, algumas demoram a encontrar o caminho para esse outro lugar, podendo levar dias, meses ou até anos. Nessa travessia, amigos e parentes já desencarnados conduzem essas almas para o entendimento da morte e para encontrar o seu lugar no outro plano.

No processo de evolução, o espírito pode habitar vários planos, de acordo com o seu merecimento. Alguns são mais elevados, caracterizados pela paz e felicidade de seus habitantes. Esses planos são alcançados por almas que aprenderam, durante suas vidas, lições relacionadas ao amor, à caridade e ao perdão. Existem também planos inferiores para os espíritos que carregam marcas negativas, que fizeram o mal ou que estão presos a sentimentos como raiva ou inveja. Nessa visão, a Terra é considerada um local intermediário, que possibilita aos espíritos experiências boas e ruins para seu aprendizado.

Para o espiritismo, Jesus Cristo é considerado um grande mestre, um dos espíritos mais elevados do universo, e seu mandamento do amor ao próximo é considerado a virtude suprema. Os espíritas praticam a leitura da Bíblia e a interpretam segundo sua doutrina.

Embora não utilizem o conceito de carma, os espíritas acreditam que os atos realizados em vida geram consequências em outras existências graças à lei de causa e efeito. Uma das principais ações para o desenvolvimento da alma é a prática do bem e da caridade.

## DESTINO DA ALMA NO CRISTIANISMO

Os cristãos não acreditam na reencarnação. Nas religiões cristãs, a morte marca o final da vida do corpo e o início da vida eterna. Nessa perspectiva, o espírito tem a mesma forma do corpo e deverá passar por um julgamento divino, que definirá o seu destino eterno: o Céu ou o Inferno.

Observe algumas passagens da Bíblia sobre a morte e o destino da alma.

E MUITOS DOS QUE DORMEM NO SOLO POEIRENTO ACORDARÃO, UNS PARA A VIDA ETERNA E OUTROS PARA O **OPRÓBRIO**, PARA O HORROR ETERNO.

DANIEL. In: BÍBLIA de Jerusalém. São Paulo: Paulus, 2002. Cap. 12, vers. 2.

OS TEUS MORTOS TORNARÃO A VIVER, OS TEUS CADÁVERES RESSURGIRÃO. DESPERTAI E CANTAI, VÓS OS QUE HABITAIS O PÓ, PORQUE TEU ORVALHO SERÁ ORVALHO LUMINOSO, E A TERRA DARÁ À LUZ SOMBRAS.

ISAÍAS. In: BÍBLIA de Jerusalém. São Paulo: Paulus, 2002. Cap. 26, vers. 19.

NÃO VOS ADMIREIS COM ISTO: VEM A HORA EM QUE TODOS OS QUE REPOUSAM NOS SEPULCROS OUVIRÃO SUA VOZ E SAIRÃO, OS QUE TIVEREM FEITO O BEM, PARA UMA RESSURREIÇÃO DE VIDA; OS QUE TIVEREM PRATICADO O MAL, PARA UMA RESSURREIÇÃO DE JULGAMENTO.

JOÃO. In: BÍBLIA de Jerusalém. São Paulo: Paulus, 2002. Cap. 5, vers. 28-29.

**opróbrio**: vergonha, desonra.





## DESTINO DA ALMA NO JUDAÍSMO

Para os judeus, a morte deve ser encarada com naturalidade. Eles consideram temporária a passagem pela Terra e acreditam que a alma sobrevive depois da morte do corpo. Assim como em outras religiões, entendem que a alma viverá, depois da morte, as consequências das suas ações durante a vida. Os familiares e os amigos têm rituais e orações para que a alma de um ente querido seja iluminada e encontre um bom caminho. Acreditam que, depois do Juízo Final, as almas dos justos retornarão ao corpo, que será restaurado e se tornará imortal. Até que esse dia chegue, as almas boas esperam no Jardim do Éden. As almas consideradas impuras passam por um período purgatório, que não excede 12 meses, para se tornarem merecedoras de um lugar no Jardim do Éden.

Lápide em túmulo judaico



©Shutterstock/Elena Larina

## DESTINO DA ALMA NO ISLAMISMO

No islamismo, a submissão a Alá é essencial para que o fiel siga no caminho certo. Os muçulmanos não acreditam na reencarnação; creem que, depois da morte, o espírito viverá em um plano divino e será julgado pelos seus atos a fim de definir seu destino eterno.

Para eles, as atividades na Terra não passam de uma preparação para a verdadeira vida, que começará depois do Juízo Final. Essa outra vida pode ser no Céu ou no Inferno, de acordo com os seus atos, e é detalhada no Alcorão, livro sagrado dessa religião.



©Shutterstock/Doissock

Cemitério islâmico: profissionais (*qāri*) declamam o Alcorão três dias depois de um falecimento

## DESTINO DA ALMA NO CANDOMBLÉ

No candomblé, não existem os conceitos de Céu e de Inferno e não se crê na reencarnação como uma regra, mas como uma possibilidade. As pessoas não respondem a uma ética geral, pois cada seguidor está vinculado a um orixá, que simboliza possíveis caminhos a serem trilhados. Assim, a morte é uma etapa que marca a passagem para outro mundo, onde passarão a conviver com outros espíritos e orixás. Dessa forma, o que se busca no candomblé é a felicidade dos seres e a preservação do mundo terreno. Nessa religião, não existem locais bons ou ruins para os quais a alma vai após a morte, que não é entendida como um processo de evolução. Todas as almas vão para um mesmo lugar, graças à bondade das divindades.

©Fotoarena/Mauro Aklin Nassor



Ritual de sepultamento no candomblé

## DESTINO DA ALMA NA UMBANDA

A umbanda é uma religião genuinamente brasileira. Tem elementos das religiões africanas, indígenas e do espiritismo. Os umbandistas acreditam na reencarnação, sendo a morte a passagem para outro estado do espírito, em que se viverá de acordo com as suas ações em vida. A morte é, então, uma etapa da evolução. Nesse processo, os espíritos levam consigo suas alegrias, dores e tristezas e precisarão aprender com todos esses sentimentos. Para isso, poderão reencarnar várias vezes até se tornarem elevados e ganharem o direito de ficar próximo às divindades.



Daniilo Dourado Santos, 2019, Digital.

Espírito sendo recebido por orixás e guias